PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE | SUS | UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UM NOVO OLHAR NO PROCESSO DE CUIDAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autora: Grasiela Nogueira França:
grasielafranca@yahoo.com.br
Orientadora: Maria do Carmo Ferreira

INTRODUÇÃO

Ao entender que o desafio da saúde é prestar assistência humanizada, cria-se a necessidade de desenvolver ferramentas para que a clínica e a gestão do cuidado sejam pensadas de modo a valorizar o conhecimento e a história de vida de seu usuário. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) proporciona a revisão de posicionamentos profissionais e pessoais, tanto no trabalho em equipe, quanto junto ao usuário, visando instrumentalizar o desenvolvimento de propostas e condutas terapêuticas que transformem a realidade identificada ou percebida como problema (MINISTERIO SAUDE, 2012).

OBJETIVOS

•Implantar o PTS na Unidade Básica de Saúde;
•Identificar e sensibilizar os usuários que necessitam de um PTS;
•Avaliar o paciente como um todo visando cuidados que estimulem a autonomia e a participação;
•Pontuar as ações que a equipe multidisciplinar pode desenvolver para melhorar a adesão ao tratamento.

METODOLOGIA

Esse projeto de intervenção foi desenvolvido com a participação da Equipe de Saúde da Família (ESF) 01 durante as reuniões de equipe. Cada fase do processo foi amplamente discutida e decidida em conjunto com todos os membros da equipe: enfermeiro, médico, auxiliares e técnicos de enfermagem, ACS, técnico de farmácia, entre outros. Durante todo o processo a equipe dialogou sobre o impacto desse projeto na vida da paciente e o quanto a equipe se fortaleceu durante a intervenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após executar todas etapas do PTS, a ESF 01 avaliou o resultado do que foi proposto e conclui que a implantação desse projeto foi muito benéfica para a paciente e para a equipe. Essa experiência foi apresentada às demais equipes do centro de saúde e a implantação do PTS foi aderida como forma de atenção a saúde e processo de cuidar.

CONCLUSÃO

•PTS é um instrumento eficiente para estimular processos de mudança nas práticas de saúde, contribuindo para a diversificação das ofertas nos serviços de saúde.
•É muito importante ressaltar que cada etapa tem uma finalidade definida e cada profissional tem papel crucial no desenvolvimento do projeto.
•Cada paciente reage de uma forma às propostas realizadas pela equipe e o empenho de cada profissional vai contribuir diretamente nos resultados obtidos.
•A troca de informações pela equipe é o que faz com que o caminho rumo ao sucesso ou fracasso seja definido. Por mais irrelevante que pareça a informação, quando agregada aos demais fatos se completam e possibilitam correções, mudanças e intervenções que podem mudar as ações futuras.
•A realização desse trabalho proporcionou aos trabalhadores envolvidos a experiência de vivenciar a mudança na vida de um paciente e fez com que os processos de trabalho fossem amplamente discutidos nas demais ESF do Centro de Saúde e a implantação do PTS aderida como forma de atenção à saúde e processo de cuidar.

Referências Bibliográficas:
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política nacional de humanização: atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.